

Saudação do Masaaki-Sama

“Alegrem-se! Alegrem-se! Alegrem-se!”

Igreja Mundial do Messias – Culto do Início da Primavera

Hotel Okura Kobe, Kobe, Japão

4 de fevereiro de 2021

Boa tarde.

Gratidão gera gratidão; reclamações atraem mais reclamações: isso é realmente verdade.

O coração agradecido alcança Deus e o que reclama alcança o Diabo.

Há quatro anos, nesta mesma data, 4 de fevereiro, não importando as dificuldades que o aguardavam, Kyoshu-Sama corajosamente se ergueu para defender a verdade e a verdadeira salvação que Meishu-Sama deixou para nós. Ele defendeu Meishu-Sama – é claro – mas ao mesmo tempo acredito que ele se ergueu para defender os membros que amam profundamente Meishu-Sama.

E ele, acerca da situação em que a Igreja se encontrava, transmitiu-nos o seu sentimento.

Como todos sabem, por não concordar e não ter gostado disso, a MOA Toho no Hikari espionou Kyoshu-Sama – seguiu, filmou e fotografou ele secretamente. Foi isso o que aconteceu, não é verdade?

Isto porque o que eles queriam era impedir que Kyoshu-Sama transmitisse o seu sentimento e achando que iam pegar no seu “ponto fraco”, eles queriam – falando de forma bem clara – calar Kyoshu-Sama fazendo ameaças. Essa era a intenção deles.

E o que eles fizeram foi atacar Kyoshu-Sama, usando informações obtidas por meio de uma espionagem. Talvez eles tenham feito isso por achar que Kyoshu-Sama ficaria com medo, se calaria, e passaria então a obedecê-los. Mas Kyoshu-Sama não se rendeu – naquela época, ele contou com o apoio do reverendo Shirasawa e reverendo Kawatani – e, por outro lado, o fato de a MOA Toho no Hikari ter espionado Kyoshu-Sama veio à tona.

No entanto, quais foram as informações que eles obtiveram espionando Kyoshu-Sama? Souberam que Kyoshu-Sama tem um amigo cristão e que ele está estudando a Bíblia.

Talvez eles tenham pensado o seguinte: “Podemos usar isso. Isso pode ser usado como argumento para ameaçá-lo”. Mas Meishu-Sama, repito, *Meishu-Sama*, disse que “a Igreja Mundial do Messias se aproximará muito do cristianismo”; que “a Igreja Mundial do

Messias deseja atuar em consonância com o cristianismo em prol da salvação da humanidade”; e que “nós, a Igreja Mundial do Messias, iremos concretizar o que foi profetizado por Jesus Cristo”. Mesmo com relação à Bíblia, Meishu-Sama diz que entre todos os livros religiosos no mundo inteiro, não há outro mais poderoso do que a Bíblia para levar as pessoas ao arrependimento; que ele ficava realmente invejoso quando ouvia que nos Estados Unidos toda família possui pelo menos uma Bíblia em seu lar; e que ele queria colocar pelo menos uma Bíblia em todas as celas de uma prisão. Portanto, as informações que eles obtiveram por meio de uma espionagem sequer serviram para gerar alguma ameaça. Na verdade, eles deram com os burros n’água.

Obviamente, se nada do que eu disse agora tivesse sido dito por Meishu-Sama, o conteúdo da espionagem seria um problema. Mas Meishu-Sama realmente disse tudo isso o que eu acabei de explicar.

No final das contas, as ameaças não tiveram nenhum efeito e acho que a MOA Toho no Hikari não previra o que poderia acontecer: veio à tona o fato de a própria MOA Toho no Hikari ter cometido uma espionagem. Assim sendo, tanto a MOA Toho no Hikari, quanto aqueles que aprovam e consentem a espionagem, passaram a ter que provar que Kyoshu-Sama era uma pessoa muito mais desprezível do que eles.

E o que eles fizeram? Difamaram e caluniaram Kyoshu-Sama de todas as formas possíveis. Distorceram e divulgaram o conteúdo obtido pela espionagem, tornaram públicas imagens que filmaram secretamente e propagaram informações falsas a respeito de Kyoshu-Sama. Tudo isso movidos pelo desespero de tentar denegrir a imagem de Kyoshu-Sama.

Por fim, passaram a argumentar que Kyoshu-Sama estava cometendo uma séria violação da doutrina; primeiro, alegaram que a então Igreja Su no Hikari – que agora atua como Igreja Mundial do Messias – já não fazia mais parte da Igreja Messiânica Mundial. Bem, existe a ligação entre as Igrejas Filiais e a Igreja Mãe, mas eles alegam que esse laço foi rompido e passaram a dizer que a Igreja Su no Hikari é uma organização religiosa sem vínculos com a Igreja Messiânica Mundial.

Além disso, muitos ministros e integrantes da Igreja Izunome, que tinham ligação com Kyoshu-Sama, passaram a sofrer ataques e foram ameaçados a ter que participar de aprimoramentos forçados, caso não obedecessem às ordens da organização. Alguns acabaram pedindo demissão e outros foram demitidos. Os senhores se viram obrigados a

ter que sair das igrejas que frequentaram por anos – havia igrejas recém-construídas e muitos dos senhores estavam esperançosos quanto ao futuro delas – ou seja, foram expulsos de suas igrejas. Por fim, aqueles que atacaram Kyoshu-Sama passaram a alegar de forma unilateral que ele não é mais o Líder Espiritual. Enfim, foi o que aconteceu.

Afinal de contas, e se Deus nos perguntar: “Vocês são gratos pelo que aconteceu com a Igreja nos últimos quatro ou cinco anos? Ou vocês têm alguma reclamação? Qual delas seria?” O que vamos dizer para Ele? E se não temos permissão para dar uma meia-resposta e precisamos escolher uma ou outra, o que vamos dizer para Ele? Se Deus nos fizer essas perguntas, nossa resposta precisa ser: “Eu tenho gratidão”. Não há margem de erro no fato de que Deus ama todos nós. Isso é verdade, não é? Assim sendo, nossa única alternativa é dizer para Deus: “Ó Deus, tenho gratidão”.

Se não agirmos dessa maneira, seremos como aquelas pessoas que, quatro anos atrás, quando Kyoshu-Sama transmitiu claramente o que sentia, demonstraram insatisfação por acharem inaceitável o fato de o Líder Espiritual transmitir o próprio sentimento; demonstraram insatisfação por não gostarem disso. E, por acharem que o Líder Espiritual tem mais é que obedecê-los, reclamaram e lamuriaram. Essas reclamações se acumularam e, assim como Meishu-Sama nos alerta ao dizer que a reclamação *alcança o Diabo*, esse coração tomado por reclamações criou forma, manifestando-se por meio do que pode ser considerado um ato diabólico: espionar alguém.

O que Meishu-Sama basicamente nos ensinou foi o amor ao próximo. Ele almejou a construção do Paraíso Terrestre e o estabelecimento de um Mundo Cristalino, sem impurezas.

Se houve alguma violação da doutrina, quem a cometeu foi, em absoluto, aqueles que cometeram a espionagem. Isso sim é a maior violação da doutrina e dos Ensinamentos de Meishu-Sama.

Realmente é uma pena ver companheiros de fé que acreditam em Meishu-Sama decaírem a tal ponto. Mas eu acredito que Deus e Meishu-Sama já deixaram preparado para essas pessoas, o dia que elas vão poder se arrepender, dizendo: “Realmente, acabamos cometendo o terrível ato de sujar a imagem de Meishu-Sama”.

Além do que eu transmiti para os senhores agora, temos também a ressurreição da

Igreja Mundial do Messias, que ocorreu no ano passado. Hoje, estamos perante o novo símbolo da Igreja, e houve inúmeras mudanças, que estão ocorrendo numa velocidade surpreendente. Hoje, não entoamos mais a Oração Amatsu-Norito, passamos a oferecer a Deus a Oração do Senhor e foi lançada a versão em japonês da música *Amazing Grace* (Maravilhosa Graça), e outras mudanças que vem ocorrendo.

O que temos pensado a esse respeito? O que sentimos?

“Nossa, isso é maravilhoso!” Acho que existem pessoas que pensam dessa maneira e outras que não pensam assim. Acho que são várias maneiras de pensar, mas e se Deus, com relação a todas essas mudanças, nos perguntasse: “Vocês estão gratos, ou estão reclamando, dizendo que as coisas estão mudando tão rápido que não conseguem acompanhá-las? Qual das duas respostas?” Então, o que responderíamos a Deus?

Precisamos pensar o seguinte: foram mudanças intensas, concretizadas em apenas um ano e numa velocidade surpreendente, e isso significa que não é possível realizar tudo isso pela força humana. Se isso não fosse realizado pelo poder absoluto de Deus e de Meishu-Sama, seria impossível tudo isso ter acontecido. Portanto, certamente temos que ser gratos a Deus por tudo o que está acontecendo.

Se não fizermos assim, pensamentos como: “Vai mudar de novo?”, “Por que tem que fazer isso?” entre outros sentimentos de reclamação vão continuar eternamente dentro de nós e, se isso acontecer, tendo em vista que Meishu-Sama disse que “o coração que reclama alcança o Diabo”, não dá para imaginar de que maneira esses sentimentos se manifestarão.

Sim, a verdade é que Kyoshu-Sama está nos ensinando sobre a importância de entregarmos nossos vários pensamentos e sentimentos. E é por isso que dizemos algo como: “Eu entreguei o que sentia”, “Foi difícil para eu aceitar isso, mas entreguei o que sentia” ou “Não entendia porque a Igreja precisava fazer tantas mudanças, mas entreguei o que sentia”, correto? Sim, eu sei que entregar inúmeros sentimentos e pensamentos é realmente importante, mas ao mesmo tempo acho que estamos esquecendo a importância de tomar uma decisão.

Acho que há algo que cada um de nós precisa decidir. Nunca subestimem a importância de decidir algo com uma mente resoluto.

O título das Sagradas Palavras de Meishu-Sama que citei há pouco é “Tudo depende do seu sonen”. Seu início é: “Gratidão gera gratidão; reclamações atraem mais reclamações:

isso é realmente verdade”, e na sua sequência Meishu-Sama diz que “o coração agradecido alcança Deus e que quem sempre agradece se torna uma pessoa feliz”. O final dessas Sagradas Palavras de Meishu-Sama é o seguinte: “No *Ofudesaki* da Oomoto está escrito: ‘Se você se alegra, coisas para se alegrar virão’. Isso é realmente uma ótima colocação”.

Meishu-Sama está dizendo: “Se você se alegra, coisas para se alegrar virão”. Ele não está dizendo: “Alegre-se quando coisas boas vierem”. Ele está dizendo: “Se você se alegra, coisas para se alegrar virão”. Assim sendo, agora, existem muitas mudanças depois de nos tornarmos a Igreja Mundial do Messias e, enquanto surgem em nós pensamentos e sentimentos como: “Não entendo o porquê de ter mudado” ou “Não consigo acompanhar tantas mudanças”, não avançaremos apenas pensando: “Mas eu estou entregando isso”.

Há algo que cada um de vocês deve decidir. Isto é: “O caminho da Igreja Mundial do Messias é o caminho de júbilo”. Cada um de vocês deve gravar isso firmemente em seu coração primeiro.

“Se você se alegra”. O fato de Meishu-Sama ter dito isso, significa que ele está concedendo a cada um de nós, o direito de escolher: “Se você se alegra”, não é? Mesmo que cada um dos senhores sinta que, à primeira vista, coisas para se alegrar não estão vindo até vocês, todos nós precisamos decidir: “Eu estou alegre, ou não?”, “Agora, estou trilhando o caminho da Luz, o caminho de júbilo, ou não?”

O que vem a ser “coisas para se alegrar”? Existe aquilo que alegra o ser humano, mas não somos capazes de entender o que Deus considera como sendo algo para se alegrar. Mas com certeza o que alegra Deus é algo muito mais maravilhoso do que o que nós pensamos como coisas para se alegrar. Assim sendo, primeiro temos que gravar em nosso coração: “O caminho da Igreja Mundial do Messias é o caminho de júbilo”.

Mas isso também tem relação, não somente com a Igreja Mundial do Messias, mas com tudo. Muitas pessoas dizem que “embora Kyoshu-Sama diga que temos que nascer de novo, eu não sinto nada”. Pois bem, se vocês decidirem não se alegrar porque não sentem nada, nunca sentirão a alegria de nascer de novo.

Em vez disso, devemos primeiro nos alegrar, dizendo: “A alma de Deus está dentro de mim! Meishu-Sama, que nasceu de novo, está dentro de mim! O júbilo de nascer de novo já está dentro de mim!” Se vocês se alegrarem primeiro, talvez possam sentir o júbilo de trilhar o caminho de ter nascido de novo.

Acho que coisas para se alegrar não virão caso ficemos apenas dizendo: “Eu não sinto nada, mas quero atingir esse estado ao me empenhar no estudo das Sagradas Palavras de Meishu-Sama”.

Também podemos dizer: “Mesmo ouvindo que Meishu-Sama e Jesus Cristo atuam em consonância, eu não entendo. Por não entender, vou entregando esse sentimento, enquanto estudo as Sagradas Palavras, as Palavras de Kyoshu-Sama e a Bíblia, pois um dia quero entender isso”. De fato, isso é importante, mas só fazendo isso, pode passar o tempo que for, não vamos entender.

Em vez disso, temos que decidir o seguinte: “Meishu-Sama e Jesus certamente estão dentro de mim e eles estão servindo a Deus com alegria” e “A mesma alegria que Meishu-Sama e Jesus sentem também existe dentro de mim”. E se conseguirmos dizer: “Eu também estou alegre”, talvez consigamos saborear coisas para se alegrar.

Mas isso não significa que estou querendo dizer aos senhores o mesmo que comumente é dito na sociedade como: “Precisamos agradecer por tudo” ou “Precisamos aceitar tudo com gratidão”.

Afinal, Meishu-Sama disse que “o coração agradecido alcança Deus”. Somos, digamos, “especialistas” no ato de agradecer ao ser humano. Gostamos de agir dessa maneira e pensamos que é importante fazer isso, não é? Também há situações como: “Esqueci-me de agradecer àquela pessoa”, “Vou agradecer àquela pessoa por tudo o que ela tem feito ao longo dos anos” ou “Fico feliz quando alguém me agradece”.

Mas Meishu-Sama diz que “o coração agradecido alcança Deus”. Em outras palavras, mesmo quando dizemos que precisamos ser gratos, aquele a quem qualquer gratidão deve ser atribuída é Deus, e somente Ele.

E quem é esse Deus? Não são os deuses do xintoísmo ou de qualquer outra religião; o nosso Deus é o Deus único, a quem Meishu-Sama se dirige como Senhor Deus, Pai nos Céus ou Jeová, que também é conhecido como Javé. Ou seja, nosso Deus é o Deus único que é o nosso verdadeiro Pai. É a Ele que toda gratidão deve ser atribuída.

Isso significa que Meishu-Sama queria, a qualquer custo, que todos conhecessem o Deus único; que todas as pessoas se encontrassem com esse Deus e saboreassem essa alegria. Creio eu que esse era o seu maior desejo.

Meishu-Sama usou o termo *ultrarreligião* para indicar que a sua obra não pode ser definida pelo significado tradicional da palavra religião. Mas sinto que interpretamos equivocadamente esse termo e pensamos que precisávamos esconder ou ocultar que somos uma religião, além da crença muito errada de que “ocultar a religião é ocultar Deus”. Deixem-me dizer o seguinte: Meishu-Sama não tem absolutamente nenhuma intenção de esconder a existência de Deus!

Meishu-Sama compôs o seguinte salmo:

“Se toda a humanidade não acreditar / Na existência de Deus, / A paz terminará como um sonho passageiro.”

Ou seja, certamente será impossível concretizar a paz neste mundo, se toda a humanidade não acreditar em Deus.

Meishu-Sama também compôs o seguinte salmo:

“Eu estou agora ‘brandindo o teísmo’ sobre minha cabeça / E esmagarei o ateísmo errôneo, espedaçando-o!”

É o teísmo, ou seja, a existência de Deus, o que Meishu-Sama está brandindo sobre sua cabeça. E ele está dizendo que quer esmagar o ateísmo. Ou seja, Meishu-Sama quer, a qualquer custo, fazer com que todas as pessoas despertem para a existência de Deus.

Meishu-Sama também afirma que sua própria obra é diferente das religiões tradicionais. Isso significa que ele queria nos dizer o seguinte: “Vejam as religiões em geral. Elas não se resumem na pregação de ensinamentos morais? Mas será que o poder de Deus é essa moralidade? Na verdade, Deus é onipresente, não é verdade?” O ser humano, quando o corpo adocece, tenta restabelecê-lo com o uso de medicamentos. No entanto, Meishu-Sama, ao condenar as toxinas dos fármacos, queria nos transmitir o seguinte: “Quem realmente mantém seu corpo saudável não é Deus?, Deus é quem mantém o seu corpo, não é verdade?” e “Será que a verdadeira religião não é aquela que, ao invés de pregar a moralidade, mostra que Deus vive e atua dentro de cada um de vocês?”

Com relação à agricultura, geralmente quando as plantações não produzem muito então se aplica bastante adubo, acreditando que vai fazê-las produzir pela força humana. Mas o que Meishu-Sama queria nos dizer é o seguinte: “Quem faz com que as plantas se desenvolvam? Não é Deus quem faz isso?”

Com a arte também ocorre o mesmo. Existem várias obras de arte, mas ele queria

transmitir o seguinte: “Quem é o verdadeiro Senhor da criação? Percebam isso!” Meishu-Sama queria, através das obras de arte, que despertássemos para a existência de Deus, o Criador de tudo, a qualquer custo.

Religião para Meishu-Sama não é o que normalmente pensamos acerca de “religião”. Não é algo tão pequeno e limitado. Para Meishu-Sama, Deus existe em absolutamente tudo, e uma religião verdadeira precisa servir na obra desse Deus.

Trata-se de um pensamento que vai além dos limites daquilo que é comumente visto pelo mundo como religião. Afinal, também foi Deus quem preparou tudo o que não é religião, inclusive a ciência.

Meishu-Sama avançou a Obra Divina dessa maneira, mas em seus últimos anos de vida terrena, ele nos disse: “O Johrei já não é mais tão importante” e “De agora em diante, será a era do sonen”. Obviamente, Deus está dentro de tudo e de todos. Deus é quem mantém constantemente o corpo humano; Ele está dentro do solo e Deus também é o verdadeiro autor de todas as obras de arte. Primeiro, Meishu-Sama avançou sua salvação através de atividades como o Johrei, a Agricultura Natural e a Arte. Por meio delas, ele queria que a humanidade despertasse para a existência de Deus. Mas, em seus últimos anos de vida terrena, Meishu-Sama disse que “o Johrei já não é mais tão importante” e que “havíamos adentrado a era do sonen”. Isso significa que, embora a princípio Meishu-Sama tenha avançado sua salvação por meio de atividades visíveis, atividades físicas, agora a sua salvação avança por meio de atividades invisíveis, atividades espirituais.

“Será que Deus não existe em cada um de nossos corações? Será que Ele não avança Sua obra de salvação dentro de cada um de nossos corações?” Isso, acredito eu, é o que Meishu-Sama queria nos ensinar.

Diariamente, surgem-nos inúmeros pensamentos e sentimentos, não é? Muitos vêm à tona dentro dos relacionamentos. O que Meishu-Sama queria nos mostrar é o seguinte: “Deus está avançando Sua obra de salvação através dos sentimentos que invadem o seu coração”.

No início, Meishu-Sama nos ensinou como conseguimos servir na obra de salvação através de atividades que são físicas. Mas, por fim, ele nos ensinou que “de agora em diante, Deus vai salvar o mundo usando cada um de nossos corações”. Não foi isso o que ele ensinou?

Hoje, as pessoas do mundo não sabem o que fazer com os vários sentimentos que surgem em seu coração, não é? Seja na família, no trabalho ou no relacionamento, todas as pessoas se deparam com algum tipo de problema, correto? E, na verdade, ninguém tem a verdadeira resposta de como lidar com esses sentimentos e emoções, correto? Talvez alguns saiam, tomem uma bebida e tentem esquecê-los. Ou talvez sejam absorvidos pelo mundo de seus hobbies e tentem esquecê-los.

Mas somos diferentes, não somos? Fomos informados que quaisquer sentimentos que tenhamos, quaisquer emoções que sintamos, são para a salvação da humanidade, não é verdade?

Então, se formos capazes de compartilhar o que fomos feitos saber com as pessoas do mundo, ou seja, com as pessoas que estão ao redor de cada um de nós, isso será algo realmente incrível.

Existem tantos no mundo que estão sofrendo em seu coração, não é? Todos eles estão sofrendo com algo. Talvez pensemos que nada podemos fazer para resolver esse sofrimento, mas isso não é verdade. Porque o próprio fato de vocês estarem sofrendo com algo significa que Deus desceu ao seu coração e está tentando receber esse sofrimento através da Sua mão de amor.

Não é isso o que o Johrei é? Quer dizer, isso, definitivamente, é o que o Johrei é. Esse tem que ser o verdadeiro Johrei.

Dentro de nós, dentro do coração da humanidade, existem inúmeros sentimentos e emoções. Enquanto estende Sua mão de amor até nós, Deus está dizendo a cada um de nós: “Devolva esses sentimentos e emoções para Mim”. Este tem que ser o verdadeiro Johrei, não acham? E essa mão salvadora de Deus existe em cada pessoa!

Portanto, se conseguirmos transmitir esta mensagem às pessoas que encontramos – àquelas que estão sofrendo com vários problemas – estou convencido de que Deus receberá esses corações sofredores e transformará este mundo em um mundo jubiloso. Deus criará, sem dúvidas, esse mundo jubiloso e fará isso através de cada um dos senhores.

Portanto, chegou a hora decidirmos: “Eu me alegrarei” e “Estou trilhando o caminho de júbilo” e, como Deus está acolhendo o sofrimento das pessoas em todo o mundo – com o desejo de construir um mundo realmente repleto de Luz – também chegou a hora de servirmos na obra de salvação de Deus com grande júbilo. Assim sendo, nesta data em que

celebramos um ano da ressurreição da Igreja Mundial do Messias, espero dar uma nova partida tendo comigo a seguinte decisão: “O caminho da Igreja Mundial do Messias é o caminho de júbilo”.

Muito obrigado.